

RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO E A AFETIVIDADE
TEACHER-STUDENT RELATIONSHIP AND AFFECTIVITY

Giovanna Oliveira Alves

Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário São José.

Pro. Ma. Nacyra Yiburi Fernandes de Lucena

Orientadora

RESUMO

O artigo vai abordar assuntos relacionados a relação professor-aluno e a afetividade dentro do contexto escolar, focando na interação e comunicação do indivíduo dentro do espaço social, e como se comporta diante situação problema. O artigo foi desenvolvido e será voltado para o pedagógico e aqueles que buscam ter um olhar diferenciado dentro do ambiente escolar, buscam o afeto e a confiança para conseguir desenvolver, moldar e melhorar a relação entre indivíduos, professor e aluno. A relação do professor e aluno ajuda a desenvolver e torna um fator primordial para o desenvolvimento do aluno e do ambiente. Vimos neste artigo o qual importante é a relação de afeto entre professor e aluno durante o processo de ensino

Palavras-chave: Afetividade, relações, professor e aluno.

X

X

X

ABSTRACT

X

The article will address issues related to the teacher-student relationship and affection within the school context, focusing on the individual's interaction and communication within the social space, and how they behave in problem situations. The article was developed and will be aimed at pedagogical professionals and those who seek to have a different perspective within the school environment, seeking affection and trust to be able to develop, shape and improve the relationship between individuals, teacher and student. The relationship between teacher and student helps to develop and becomes a key factor in the development of the student and the environment. We saw in this article how important the affectionate relationship between teacher and student is during the teaching process.

Keywords: Affection, relationships, teacher and student.

INTRODUÇÃO:

X
X

A abordagem apresenta a relação professor e aluno e a afetividade, foca na interação e comunicação do indivíduo dentro do espaço social, e como se comporta diante situação problema. O estudo foi desenvolvido, e é voltado para o pedagógico e aqueles que buscam ter um olhar diferenciado dentro do ambiente escolar, buscam o afeto e a confiança para conseguir desenvolver, moldar e melhorar a relação entre indivíduos, professor e aluno.

A afetividade contribui para um espaço agradável, satisfatório e harmonioso em sala de aula. Este ambiente desperta o melhor daquele que está inserido no contexto escolar.

O afeto é uma ação que garante o desenvolvimento psico, o bem-estar e a segurança dos docentes. Em um ambiente não acolhedor em que a criança se sinta insegura poderá ocorrer, algum processo que ocasione o atraso ou retrocesso do desenvolvimento (fala, escrita e motora) da criança.

Este projeto tem como objetivo geral analisar a afetividade como ponto de desenvolvimento positivo para a criança em relação ao professor como mediador.

E atingi este objetivo do estudo, foram elaborados os objetivos específicos que são, discutir a afetividade e a relação entre professor e aluno, esclarecer as principais afetividades vivenciadas dentro da relação professor e aluno, e verificar os principais pontos da afetividade para o desenvolvimento cognitivo, motor, social do indivíduo.

A afetividade é um aspecto fundamental nas relações humanas, e é essencial para o desenvolvimento tanto do professor quanto dos alunos que estão inseridos na unidade escolar.

A pergunta norteadora do projeto é, “O afeto é a ação que garante o desenvolvimento psicomotor, social, cognitivo e o bem-estar de todos?” O afeto é a ação fundamental que

promove o bem-estar coletivo, através das interações e experiências as pessoas se sentem acolhidas e valorizadas, garantindo o avanço positivo dentro da sociedade.

O estudo promove uma leitura que irá auxiliar a conhecer melhor o que a relação e o afeto entre professor e aluno ajuda no desenvolvimento pleno.

Acredita-se que o tema da pesquisa, que é afetividade seja relevante para a desenvolvimento positivo quanto negativo para o professor e o aluno. Desse modo a socialização, dentro da unidade escolar, torna uma maneira do professor conseguir um bom desenvolvimento de seus alunos, principalmente de crianças que possuem um déficit de demonstração de afeto em suas casas. Por isso, reconhecem que este é um assunto que traz um olhar acolhedor para os sentimentos de todos (professor e aluno). E construindo um avanço nas áreas de crescimento e desenvolvimento. Além da metodologia de revisão bibliográfica de Mendes, Piaget e Leite foi utilizado o método de pesquisa de campo com a finalidade de analisar os dados, experiências, valores e relações sociais entre professor e aluno e assim reconhecer a importância que o professor tem quando se mostra mais afetuoso com seus alunos.

A construção da afetividade está entrelaçada com o cognitivo e social, e segundo LEV VYGOTSKY (1896-1934) um psicólogo soviético, defende que para possuir algum tipo de conhecimento é necessário que haja interação ao seu redor social.

O estudo tem caráter qualitativo e quantitativo (pois possui pesquisa de campo), com ênfase na reafirmação a importância de ter a afetividade presente no convívio social e também a troca de relações entre o professor e o aluno.

Entende-se que esse assunto é essencial para todo tipo de desenvolvimento humano, e principalmente na educação infantil e nos anos iniciais (fala dos campos de experiência). Os seres humanos são muito dependentes de afeto, carinho e palavras boas que possam mostrar que estamos seguindo um lado “certo” ou positivo na vida. E isso precisa ser trabalhado, moldado e dado mais importância na vida de todos desde os primeiros anos de vida, pois atualmente a sociedade está muito amargurada e raivosa. Por isso mostrar para todos que desde pequenos os sentimentos são importantes, que a troca de afeto é essencial para o desenvolvimento humano, e que talvez dentro de casa as crianças não tenham isso, mas que nas escolas eles saberão que terão todo o amor possível que o profissional da educação poderá dar a eles.

Este estudo é voltado para os docentes e toda a equipe pedagógica que buscam ter um olhar diferenciado e acolhedor para se tornar um profissional qualificado e humano, diante da realidade.

A familiarização durante a rotina de trabalho foi perceptível a necessidade de carinho e afeto na vida de muitas crianças na área educacional, faz com que muitas delas tenham comportamentos agressivos, emotivos e a até exclusão. E através do adulto presente no momento, pôde-se “quebrar” esses sentimentos por meio de amor, carinho e um pouco de atenção pra melhorar as atitudes e conquistar essa criança.

X

X

X

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

X

X

A Fundamentação teórica deste artigo será apresentado alguns livros que ajudarão ao professor a conhecer melhor a particularidade dos seus alunos e respeitar o momento de cada um no processo de ensino. Apresentando como os autores dos livros abaixo pensam a respeito de criar uma relação afetuosa. Utilizando objetivos livros de autores que abordam o tema da pesquisa.

Os livros citados abaixo, enriquecem o saber daqueles que buscam o melhor para as práticas e afetividade dentro do contexto em sala de aula. Pois os autores citados defendem a importância da afetividade entre indivíduos e como ele auxilia no desenvolvimento.

De acordo com a autora, Daniela Barros Mendes, jornalista e professora, que aborda o tema em que Henri Wallon, filósofo e psicólogo defendem que a afetividade muda e transforma, acreditando que o indivíduo compreende o outro muito mais através da interação constante. A autora enfatiza professores marcantes na sua trajetória escolar, e, como Wallon diz a respeito sobre a capacidade do indivíduo tem de ser afetado pelo mundo interno e externo, onde professores são capazes de transformar e modificar a

pessoa através do contato, carinho ou até mesmo o chamar atenção. Ele valoriza o ambiente em que ambos estão inseridos, e que o carinho e afeto se torna capaz de desenvolver muito mais quando se está em constante troca de afetividade. Uma leitura para professores que buscam entender melhor sobre a afetividade e suas emoções dentro do contexto professor e aluno, capaz de proporcionar entendimento, clareza e experiência.

O livro foi escolhido para gerar uma reflexão, e faz repensar sobre a prática que estão sendo usada dentro da sala de aula, se é uma prática acolhedora e afetuosa ou não. Se o professor está sendo responsável em mudar a vida daqueles que estão inseridos na sua rotina escolar de forma positiva ou negativa. Aqueles que querem transformar a forma de se comunicar, entender e esclarecer. Um livro baseado nos pensamentos de Henri Wallon e seus conceitos.

Jean Piaget foi um psicólogo pesquisador que observou durante anos os desenvolvimentos de crianças. Ele foi responsável por explicar a evolução da conduta cognitiva da infância até a idade adulta.

Pode-se dizer que o teórico faz uma relação entre a afetividade, a socialização e o incentivo para que as crianças possam desenvolver todos os seus aspectos”. [...] uma intelectualização dos elementos da conduta em relação às pessoas, uma intelectualização dos elementos pessoais, em oposição aos elementos que se relacionam como objeto em geral” Piaget 2014, reafirma assim que quais são as relações que a afetividade tem para que a criança tenha um desenvolvimento de qualidade. Elas privilegiam as inteligências e as emoções (afetividade) como motores psicológicos da criança, pois são nessas reações, positivas ou negativas, que incentivamos as crianças para evoluir nas etapas do desenvolvimento.

Sério Antônio da Silva Leite é um psicólogo, mestrado e doutorado pela Universidade de São Paulo. Que desenvolve atividades de alfabetização e letramento, afetividade e formação de professores. Foi responsável na criação de diversos livros para o auxílio de entendimentos psicológicos.

Na leitura do livro de Sérgio Antônio 2018 organizou, ele enfatiza “A afetividade, as marcas do professor inesquecível”, que ocorre através da contínua interação entre esses núcleos, só pode ser explicada pela relação dialética entre os processos

biológicos/orgânicos e o ambiente social – ou seja, o biológico e o social são indissociáveis, estando dialeticamente sempre relacionados.” Antônio 2018 a afetividade explorada dentro da relação do professor-aluno. Ele enfatiza a importância do sujeito o objeto de conhecimento e o mediador, mostrando como a afetividade e a familiarização do objeto pode ser um auxiliar para o professor conseguir explorar o desenvolvimento de seu aluno, com lembranças e emoções positivas ou negativas podemos obter uma aproximação ou rejeição dos mesmos.

“Com efeito, são os processos de mediação, o modo como o/a professor/a assume sua tarefa de trilhar com seu/sua aluno/ a os caminhos de apropriação do conhecimento, as decisões que toma, os valores que carrega, a maneira como se posiciona, como se compromete com o processo e com a busca de uma educação qualificada e relevante, é que o tornam inesquecível. LEITE 2018, (apur SOLIGO2018)

A fundamentação teórica é baseada em cima dos conhecimentos do filósofo, médico e psicólogo Henri Wallon (1879-1962), que aborda o tema da afetividade, ele tem um papel importante para este projeto pois aborda assuntos sobre a afetividade e como a troca de afetos influencia o desenvolvimento do ser humano.

Acredita-se que o filósofo reconhece que a afetividade é um pilar importante para o desenvolvimento do indivíduo, especialmente nos anos iniciais, pois é onde a personalidade da criança está sendo construída, a troca de afeto e interação tem influência positiva ou negativa principalmente no contexto educacional.

A livro” Piaget, Vygotsky, Wallon teorias psicogenéticas em discussão (1992)”, tem como autoras Yves de la Tailler, Marta Kohl de Oliveira e Heloysa Dantas, todas professoras de Universidades de São Paulo e atuantes na área de Psicologia.

A autora Yves de Oliveira fala sobre Piaget e o desenvolvimento da afetividade tem relação com a interação ao seu redor.

Quando se trata de analisar o domínio dos afetos, nada parece haver de muito misterioso: a afetividade é comumente interpretada como uma

"energia", portanto, como algo que impulsiona as ações. Vale dizer que existe algum interesse, algum móvel que motiva a ação. O desenvolvimento da inteligência permite, sem dúvida, que a motivação possa ser despertada por um número cada vez maior de objetos ou situações. (PIAGET 1992 apur Yves de OLIVEIRA p65.)

A medida em que o indivíduo amadurece, ele cria a relação com o mundo ao seu redor, os objetos e situações que são apresentadas a ele são capazes de proporcionar a relação afetiva dele dentro de um determinado contexto.

Foi retirado do livro uma citação de Heloysa Dantas, que fala especialmente sobre Wallon e a sua teoria sobre a afetividade e o convívio social dentro de um determinado ambiente.

A família também é um componente importante para o desenvolvimento da afetividade do aluno, Através do Livro “A evolução psicológica da criança de Henri Wallon” destaca-se que;

“As palavras que se intercambiam dirigem-se a ela, falam dela, dirigem-se a outras pessoas, e o sentimento constante da sua própria presença contrasta com a variabilidade dos interlocutores. No entanto, ela permanece como que ligada a determinado objeto familiar.” (WALLON1979 Apud Heloysa DANTAS (P216),)”

A citação acima mostra que a família também tem seu papel durante a construção de afeto, já que a criança tem o primeiro contato com membros da família, e que pode ser também através do núcleo familiar que o professor pode encontrar formas de conhecer melhor o seu aluno e se aproximar mais dele, assim poderá ter o sucesso ao construir uma relação afetuosa com todos membros.

O livro “Passeando de bicicleta com Piaget, fundamentos, por Denise Bezerra Daniel Mazon da Silva Francisco Antônio Pereira Fialho Michele Steiner dos Santos Neri dos Santos (2021), aborda assuntos que estão relacionados ao tema da pesquisa, relata como o processo de desenvolvimento infantil e as relações interferem no desenvolvimento do indivíduo e na sua formação de personalidade.

“Como é que as reações sensório-motoras posturais, etc., dadas no equipamento hereditário do recém-nascido, preparam o indivíduo para adaptar-se ao meio externo e para adquirir os comportamentos ulteriores caracterizados precisamente pela utilização progressiva da experiência?” PIAGET, (1975) apud Denize Bezerra.

Diante disso, considera-se que por mais que o indivíduo tenta equipamentos hereditários, ela precisa também passar por experiências sociais para evoluir. É um processo no qual a criança constrói seu entendimento do mundo e experiências.

Para construir uma relação afetiva e sólida é preciso passar por fases de trocas de conhecimento, o professor diante disto ele precisa conhecer bem o seu aluno para poder conseguir se aproximar de forma amigável com ele, assim sua motivação para participar e se envolver nas atividades e na rotina escolar tende a melhorar.

A rotina, organização e o planejamento dentro da sala de aula pode ser um fator importante durante o desenvolvimento da afetividade, já que é um dos aspectos mais importantes para a criança dentro da rotina escolar. Através do planejamento bem elaborado do professor, ele poderá trabalhar em cima das emoções da criança e aproveitar o máximo que ela pode mostrar, criando novas conexões e confianças. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) cita que:

“Essa concepção de criança como ser que observa, questiona, levanta hipóteses, conclui, faz julgamentos e assimila valores e que constrói conhecimentos e se apropria do conhecimento sistematizado por meio da ação e nas interações com o mundo físico e social não deve resultar no confinamento dessas aprendizagens a um processo de desenvolvimento natural ou espontâneo. (BRASIL 2017 P36.)

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é um documento que assegura o direito do aluno da Educação Básica a estudar de acordo com a sua faixa etária, e o professor

pode usar os campos de experiências ao seu favor diante o processo de ensino, buscando sempre manter uma boa relação afetiva com os alunos.

A citação a cima mostra que o aluno se apropria do conhecimento por meio das interações com o mundo físico e social, e é através destas interações que ele vai se transformar em um indivíduo confiante e formador de pensamentos, o professor deve estar atentamente seguro e sempre mostrando o melhor caminho para ele, buscando manter a melhor relação saudável o com o mesmo. Pois, é parte do educador buscar, refletir, orientar, solucionar, monitorar, mediar, práticas e interações que sejam capazes de desenvolver o melhor do aluno dentro do contexto educacional.

Além disto a BNCC, responsabiliza-se que os Campos de Experiências devem ser trabalhados durante o processo de ensino do aluno, sendo ele; “O eu, o outro e o nós”, Campo de Experiência que promove o aluno a conhecer ele e reconhece todos em sua volta, podendo interagir e confiar ter experiências com todos do seu meio.

A Base Nacional Comum Curricular BNCC), também fala sobre a interação do aluno no contexto familiar, tecnológico e a sua interação com o outro e a natureza, e como essa troca é importante para o processo de relação.

“As experiências das crianças em seu contexto familiar, social e cultural, suas memórias, seu pertencimento a um grupo e sua interação com as mais diversas tecnologias de informação e comunicação são fontes que estimulam sua curiosidade e a formulação de perguntas. O estímulo ao pensamento criativo, lógico e crítico, por meio da construção e do fortalecimento da capacidade de fazer perguntas e de avaliar respostas, de argumentar, de interagir com diversas produções culturais, de fazer uso de tecnologias de informação e comunicação, possibilita aos alunos ampliar sua compreensão de si mesmos, do mundo natural e social, das relações dos seres humanos entre si e com a natureza.” (Brasil,2017 p56)

As experiências das crianças vêm também com o contexto familiar e suas interações tecnológicas, o professor deve se aproximar e fazer esse contexto ao seu fazer para criar

relações positivas com os seus alunos. favorecendo sempre um aprendizado mais rico e consciente.

A afetividade é fundamental para a relação humana, principalmente para o aluno que está inserido nas escolas, está relacionada ao bem-estar e emocional do ser humano, proporciona confiança, apoio emocional, fortalece laços sociais, traz segurança e autoestima para o aluno e para o professor. A afetividade tem total influência na formação de personalidade do aluno, ela pode se manifestar em diversas formas como: vínculo social, educação e respeito, empatia, amizade, formas que trazem significado para ambos. O professor precisa cultivar a afetividade dentro da sua rotina, para ter sucesso e motivar seus alunos.

A relação entre professor e aluno deve ser alegre e constantemente comunicativa, para que haja um bom desenvolvimento, diante disto, o livro Pedagogia da Autonomia, saberes necessários à prática educativa de Paulo Freire, 1992, aborda que a prática do professor deve ser uma prática atrativa para o aluno, o trecho diz:

‘Há uma relação entre a alegria necessária à atividade educativa e a esperança. A esperança de que professor e alunos juntos podemos aprender, ensinar, inquietar-nos, produzir e juntos igualmente resistir aos obstáculos à nossa alegria FREIRE 1996 apud FREIRE MARIA 1996 p.37)’

A construção da afetividade está entrelaçada com o cognitivo e social, e segundo LEV VYGOTSKY (1896-1934) um psicólogo soviético, defende que para possuir algum tipo de conhecimento é necessário que haja interação ao seu redor social. No livro de Piaget, Vygotsky e Wallon, teorias psicogenéticas em discussão 1992, VYGOTSKY (1992p24.) apresenta o seguinte pensamento:

“A cultura torna-se parte da natureza humana num processo histórico que, ao longo do desenvolvimento da espécie e do indivíduo, molda o funcionamento psicológico do homem. (VIGOTSKY 1992 P 24)”

A afetividade é um fator essencial no desenvolvimento cognitivo e na aprendizagem, essa relação vai influenciar diretamente no social, psicológico e principalmente na forma que o aluno e o professor vão se comportar diante o processo de educação.

X

X

X

DESENVOLVIMENTO –

X

X

-A Afetividade e a relação professor e aluno.

A afetividade e a relação entre aluno e professor é o apoio fundamental para o desenvolvimento do aluno, durante toda a aquisição de ensino.

Discutir a afetividade, especialmente no contexto escolar é de grande importância, pois contribui para o desenvolvimento emocional do aluno e o professor consegue ter propriedade e carta branca para conhecer melhor o aluno dentro da sala de aula, dependendo da sua relação com o aluno, o professor é capaz de elaborar a prática de ensino que melhor se encaixa para o seu aluno. Analisando e aperfeiçoando o desempenho dele durante o processo de ensino.

As práticas que o professor aborda durante o processo educacional, vai contar como é a relação dele com os seus alunos, os resultados obtidos entre professor e o aluno

traz uma aprendizagem sólida e dinâmica, além de ajudar ao aluno a se adaptar ao ensino e a rotina escolar.

Essa relação entre o professor e o aluno é um processo que envolve paciência, esforço, cuidado, atenção e adaptação. Ao priorizar este tipo de relação com o aluno é capaz de se construir um ambiente de aprendizado favorável e eficaz, que garante um papel esclarecedor na vida do aluno com o mundo social.

Esclarecer a relação que está sendo construída é de grande importância para a vida do aluno, pois professores que são capazes de ensinar seus alunos a nomear suas emoções, fazer se senti-los confiantes, promover um ambiente acolhedor para o mesmo, promovem o fortalecimento das relações afetivas. Construindo valores e respeito dentro da sua relação de professor e aluno.

É preciso que o professor busque e esteja sempre se atualizando para trazer melhores estratégias que buscam resultados positivos para a relação com o aluno. Tanto o professor quanto ao aluno pode se sentir à vontade de expressar qualquer tipo de sentimento dentro da unidade escolar, sempre havendo o respeito e a educação.

O professor deve ser o mediador, ele é responsável por propor um local hospedeiro para o seu aluno, capaz dele perceber que o próprio professor é uma pessoa segura e que está lá para simplesmente ajuda-lo.

“Desta maneira, a caracterização que apresenta da atividade emocional é complexa e paradoxal: ela é simultaneamente social e biológica em sua natureza; realiza a transição entre o estado orgânico do ser e a sua etapa cognitiva, racional, que só pode ser atingida através da mediação cultural, isto é, social”. DANTAS1990(p85).

Buscar ser transparente ao seu aluno e estar disposto a proporcionar o melhor para ele. provocar o aluno a ter curiosidade e o incentiva-lo a querer estar presente na unidade de ensino. Sempre destacando a importância da comunicação entre os dois e os demais da sala, pois o professor é responsável de fazer acontecer a relação positiva ou negativa entre eles.

"Como as tarefas de compreender e comunicar-se são essencialmente as mesmas para o adulto e para a criança, esta desenvolve equivalentes funcionais de conceitos numa idade extremamente precoce, mas as formas de pensamento que ela utiliza ao lidar com essas tarefas diferem profundamente das do adulto, em sua composição, estrutura e modo de operação". (Vygotsky, 1989, p.48)
VYGOTSKY 1998 apud LA TAILLE 1992 p28.

A comunicação é a base para desenvolver a afetividade entre o professor e o aluno. É um processo longo e de construção de confiança, essa relação se desenvolve através da reciprocidade do aluno e do professor dentro do contexto escolar.

- As principais afetividades vivenciadas dentro da relação professor e aluno.

A afetividade traz uma ampliação de interação com o meio social, e fortalece as relações de amizade e gera um privilégio nos relacionamentos. A relação entre professor e aluno se destaca como processo motivador de aprendizagem, pelas trocas de conhecimentos, opiniões, ideias e experiências

Verificar os pontos da afetividade para o desenvolvimento cognitivo, motor, social do indivíduo.

A relação afetiva entre o professor e o aluno tem o seu papel na formação de ambos, pois quando o aluno se sente bem a um professor, ele se sentiria disposto a frequentar as aulas e conseguirá prestar atenção nas aulas ministradas, o seu cognitivo estará ligado ao bom e a relação positiva com o professor, o mesmo acontece se ele não tiver essa relação amigável com o mesmo, as aulas não irão fazer sentido e o aluno não se sentirá seguro para se expressar ao professor

Destaca-se um trecho do livro “Pedagogia da autonomia, de Paulo Freire 1996”, onde Freire acredita que o professor pode proporcionar o melhor para o seu aluno, construindo relações de afeto e carinho, diante a rotina escolar, Freire aponta que:

A afetividade não se acha excluída da cognoscibilidade. O que não posso obviamente permitir é que minha afetividade interfira no cumprimento ético de meu dever de professor no exercício de minha autoridade. Não posso condicionar a avaliação do trabalho escolar de um aluno ao maior ou menor bem querer que tinha por ele.
FREIRE1996 (P.89)

O professor deve mostrar o melhor ambiente para o seu aluno, tentando manter de

lado a metodologia antiga e mais tradicional, o docente deve buscar o diferencial para as suas aulas, o mais atrativo e que traga sentimentos de afeto para o aluno e Freire, acredita que se o professor está aberto a querer o bem, ele será um mestre de qualidade para o aluno e aqueles que estão inseridos no contexto escolar. Com isso o professor tem mais autoridade com seus alunos, uma autoridade que está ligada de modo como os próprios alunos veem o professor dentro de sala de aula, uma figura de respeito, de sabedoria, conselheiro e amigo.

As experiências que são vividas com relações afetuosas entre professor e alunos, promovem melhora no ensino pois o aluno se sente bem mais seguro para elaborar perguntas, pesquisar, trabalhar em conjunto, ou até mesmo erra quando necessário, pois ele sabe que o professor que está presente e é responsável em propor um ambiente acolhedor e transformador para ele. Proporcionar metodologias que sejam capazes de instigar o seu aluno a conhecer mais, vivenciar mais, pesquisar e questionar.

A criação de vínculos sociais vivenciadas na relação professor e aluno pode gerar vínculos emocionais para ambas as partes como, confiança, o fato do professor se mostrar acessível ao seu aluno, promove ao docente confiança para compartilhar ideias e resolver conflitos. O apoio emocional do professor diante ao seu aluno, fortalece a relação afetiva dentro do contexto escolar.

-Principais pontos da afetividade para o desenvolvimento cognitivo, motor, social do indivíduo.

Diante disto, a afetividade auxilia muito no processo cognitivo do aluno, já que ela vai compreender que o professor é o facilitador e estará lá para promover uma relação cautelosa e respeitosa com ela.

Freire 1996, novamente em seu livro diz a respeito sobre a importância da afetividade e o que ela proporciona, ele diz que:

“É preciso, por outro lado, reinsistir em que não se pense que a prática educativa vivida com afetividade e alegria, prescindida da formação científica séria e da clareza política dos educadores ou edu-

adoras. A prática educativa é tudo isso: afetividade, alegria, capacidade científica, domínio técnico a serviço da mudança ou, lamentavelmente, da permanência do hoje. (FREIRE, 1996 P.90).

O processo de articular e elaborar aspectos que sejam capazes de estimular o cognitivo, social e motor do aluno diante a afetividade é de responsabilidade do professor, toda a sua prática educativa e metodológica será elaborada para o melhor acolhimento do aluno durante toda a sua trajetória escolar, cabe a ele promover o conforto e a segurança para o mesmo.

Wallon acredita que a motricidade começa logo após a troca social e antes mesmo de ter a troca no meio físico, de acordo com o livro Piaget, Vygotsky e Wallon teorias psicogenéticas em discussão, de Marta Kohl de Oliveira, Heloysa Dantas 1992, destaca-se:

“A motricidade humana, descobre Wallon em sua análise genética, começa pela atuação sobre o meio social, antes de poder modificar o meio físico. O contato com este, na espécie humana, nunca é direto: é sempre intermediado pelo social, tanto em sua dimensão interpessoal quanto cultural.” (WALLON 1979 P.38)

Por esta razão, Wallon acredita que a motricidade não está ligada somente aos movimentos, mas também primeiramente ao desenvolvimento emocional e cognitivo do indivíduo. O desenvolvimento é todo o reflexo dos pensamentos, emoções e as relações sociais.

O professor pode contribuir, estimular e promover dinâmicas que criem um ambiente seguro e que sejam capazes de estimular todo o cognitivo do aluno para estabelecer vínculos com ele e todos que estão a sua volta.

O educador atua como um portador e mediador de conhecimento, ajuda a construir o aluno crítico, pensador e formador de conhecimento, então, cabe ao professor criar vínculos positivos com o aluno, ter o reconhecimento como figura importante dentro da sala de aula, promove o sucesso da aprendizagem e da evolução do aluno como ser pleno e confiante.

Quando é construído uma relação forte entre professor e aluno o feedback é garantido, os alunos entendem que o professor é o facilitador, e uma figura de confiança dentro de sala, se torna fundamental para o processo.

-A importância da afetividade professor e aluno através de uma pesquisa com educadores.

Com o objetivo de refletir sobre a importância da afetividade relação professor e aluno, foi criado um questionário no Google Forms, tendo como o principal público alvo educadores e funcionários de escola da região, obtendo o total de 31 respostas ao todo. O questionário foi elaborado o total de 3 perguntas de SIM ou NÃO, para saber sobre o impacto que a afetividade e a relação do professor e o aluno.

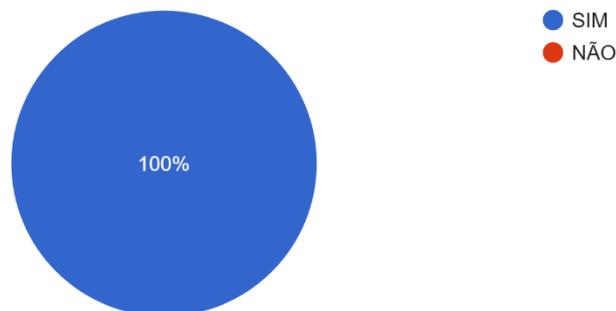
Desta forma, foi possível realizar um levantamento com as respostas objetivas do questionário.

Gráfico 1:

O afeto é a ação que garante o desenvolvimento psicomotor, social, cognitivo e o bem-estar de todos?

O afeto é a ação que garante o desenvolvimento psicomotor, social, cognitivo e o bem-estar de todos?

32 respostas



O resultado do gráfico mostra que o afeto garante o desenvolvimento psicomotor, social, cognitivo e o bem-estar de todos que estão inseridos nas unidades escolar. Por esta razão, 100% votaram que sim. A afetividade entre o aluno e o professor, motiva de forma positiva ou negativa as emoções, o social e o ambiente.

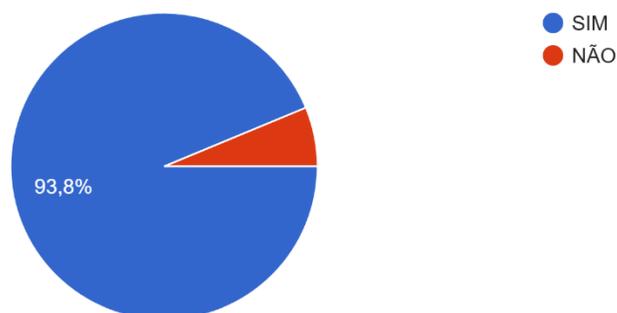
Gráfico 2:

Em um ambiente não acolhedor em que a criança se sinta insegura poderá ocorrer, algum processo que ocasione o atraso ou retrocesso do desenvolvimento (fala, escrita e

motora) da criança?

Em um ambiente não acolhedor em que a criança se sinta insegura poderá ocorrer, algum processo que ocasione o atraso ou retrocesso do desenvolvimento (fala, escrita e motora) da criança?

32 respostas



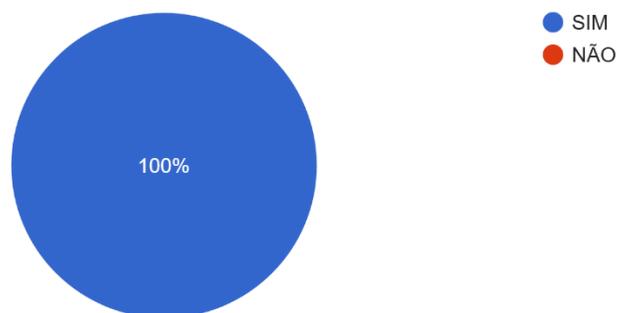
O resultado do gráfico apresenta uma boa relevância para a pesquisa, de acordo com os educadores que participaram acredita-se que nem sempre o ambiente pode ocasionar o atraso ou retrocesso do desenvolvimento.

-Gráfico 3:

O aluno que apresenta uma boa relação com o professor tende a ter melhor rendimento durante o processo educativo?

O aluno que apresenta uma boa relação com o professor tendem a ter melhor rendimento durante o processo educativo?

32 respostas



O resultado este gráfico mostra que todos os educadores que participaram desta pesquisa, acreditam que uma boa relação entre o aluno e o professor tendem a proporcionar bons resultados durante o processo de educação.

Portanto, esses resultados mostram que a relação afetiva que o professor tem com o seu aluno pode sim modificar o comportamento do aluno e como ele se comportará diante a sociedade e seu processo educativo.

Embora a afetividade seja um processo importante, sua implementação pode ser desafiadora diante o contexto, é importante que o professor esteja disposto a proporcionar o cuidado e o zelo pelos os seus alunos, pois muitos deles não possuem o afeto necessário em seu contexto familiar, e o professor pode ser responsável pela quebra das barreiras entre ele e o seu aluno, sempre mantendo o cuidado para não ultrapassar os limites e o respeito dentro das salas de aula.

Os resultados dos gráficos mostram que os a maioria dos próprios educadores que estão inseridos no ambiente escolar acreditam que a afetividade entre professor e aluno tem um impacto importante para o desenvolvimento de todos, Ao estabelecer relações de afeto contribui para um ambiente respeitoso e confiante. Influenciando nas relações positivas e negativas, que são capazes de desenvolver um ambiente de aprendizado acolhedor.

X

X

X

CONSIDERAÇÕES FINAIS

X

X

O objetivo desta pesquisa foi apresentar a importância da afetividade relação professor e aluno diante o processo de educação, a pesquisa foi realizada através de livros e a realização de uma pesquisa apontam opiniões de educadores.

A metodologia proporcionou esclarecer como o professor deve utilizar meios que sejam facilitadores e que atraem o aluno para uma relação calorosa e respeitosa. E a relação afetuosa pode ajudar os alunos a desenvolverem o seu cognitivo e social.

A afetividade entre professor e aluno vai muito além da construção de uma amizade, é também do processo essencial do que contribui para o avanço do desenvolvimento dos alunos. Quando se é criado um ambiente de confiança e empatia, o professor não só facilita as suas aulas, como também se torna capaz de ajudar os seus alunos a se desenvolverem dentro como um ser único e especial. Contribuindo também para o emocional do aluno e a sua confiança como ser humano.

Portanto, este estudo comprovou que a afetividade do aluno e professor traz inúmeros benefícios para o aluno e o professor dentro do contexto escolar.

Por fim a pesquisa tem a finalidade de ajudar a prática do professor a se relacionar com os seus alunos durante o processo de educação, e como os filósofos expressam suas teorias que contribui para o desenvolvimento da afetividade.

Devem ser fundamentadas nos resultados, contendo deduções lógicas que correspondam aos objetivos do tema proposto, e às expectativas propostas pelo autor na introdução do trabalho. Tecnicamente, a conclusão é a resposta aos objetivos propostos.

X

X

REFERÊNCIAS

X

X

X

- BEZERRA, Denise et al. Passeando de bicicleta com Jean Piaget [livro eletrônico] : fundamentos -- 1. ed. -- Florianópolis, SC : Editora Arquétipos, 2021.

- Piaget (1992) apud LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias Psicogenéticas em Discussão. 18. ed. São Paulo: Summus, 1992.

- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia, saberes necessários á prática educativa.** 25 ed. São Paulo, Brasil: Paz e terra, 1996

- Wallon, H. **A evolução psicológica da criança.** 70ed. Av. Duque de Avila- Lisboa. Persona 1968.

-

- Leite S. et.al. **Afetividade as marcas do professor inesquecível**. Mercado das Letras. Campinas SP 2018.

-

- **ESPACEJAMENTO:**

- ✓ O texto deve ser digitado com espaço 1,5;
- ✓ As citações diretas de mais de três linhas, as notas, as referências, as legendas das ilustrações e tabelas e o resumo devem ser digitados em espaços simples e fonte 10;
- ✓ Os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede ou que os sucede por dois espaços 1,5.
- ✓ No que tange às citações diretas longas deve ocorrer um recuo de 4 cm e a redução do tamanho de letra (fonte 10).

PAGINAÇÃO.

Indicar na parte superior à direita. Contar a partir da primeira página, mas numerar a partir da segunda.

**NÚMERO MÉDIO DE PÁGINAS
DE 15 A 25 PÁGINAS**